ARTIGO

CÓLICA MENSTRUAL INTENSA NA ADOLESCÊNCIA NÃO É NORMAL

Por definição, cólica menstrual ou dismenorreia é uma dor pélvica, cíclica ou recorrente, associada à menstruação. Sua prevalência estimada varia de 45% a 93% das mulheres em idade reprodutiva. As adolescentes apresentam as maiores taxas de dismenorreia.

Estima-se que 15% das adolescentes descrevem a dor como grave, impactando sua qualidade de vida. De acordo com a intensidade dos sintomas, é também uma causa importante de falta escolar ou no trabalho, e interfere nas atividades esportivas e sociais das adolescentes. Pode levar a um desempenho acadêmico pior e à má qualidade do sono, resultando em alterações de humor, como ansiedade e depressão.

A falta de informação, somado ao fato de uma crença equivocada da sociedade em que cólica menstrual é algo normal, faz com que muitas adolescentes sofram caladas por muitos anos, determinando prejuízos escolares, sociais, físicos e psíquicos.

O mais importante é saber que cólica menstrual não é normal e que sempre é possível amenizar os sintomas.

A dismenorréia pode ser :

Primária :representa a maioria dos casos de dismenorreia em adolescentes. É definida como cólicas menstruais na ausência de qualquer outra doença ou anormalidade pélvica. Representa a maioria dos casos de dismenorreia em adolescentes.

Seu início ocorre de 6 a 12 meses após a menarca (primeira menstruação). Dor de cabeça, náuseas e vômitos também podem acompanhar a dor. A dor pode irradiar para as coxas ou as costas e, em geral, apresenta-se no início do fluxo menstrual, ou um a dois dias antes da descida menstrual. Pode durar de 8 a 72 horas ou até quatro dias após a menstruação.

Secundária: refere-se à menstruação dolorosa associada a anormalidades ou doenças pélvicas, podendo atingir até 10% das adolescentes.

Deve-se suspeitar de dismenorreia secundária se a paciente relatar dismenorreia grave imediatamente após a menarca ou se houver piora progressiva, sangramento uterino anormal, dor no meio do ciclo ou acíclica, falta de resposta ao tratamento médico empírico, história familiar de endometriose, anomalia renal, outras anomalias congênitas (coluna vertebral, cardíaca ou gastrointestinal).

Endometriose representa a causa mais comum de dismenorreia secundária em adolescentes

A endometriose é um tema muito importante e frequentemente desconhecido pelos pais e principalmente pelas adolescentes.

A prevalência de endometriose entre adolescentes com sintomas de dor pélvica é alta. Dessa forma, fica ainda mais claro a importância de se trabalhar a conscientização e o conhecimento sobre esta doença em todas as idades.

A endometriose é a presença do tecido endometrial fora do útero. A camada mais interna do útero chamada endométrio é eliminada mensalmente, mas o retorno de uma pequena quantidade de sangue pelas trompas é algo muito comum e acontece em quase todas as mulheres. Nas mulheres com predisposição para endometriose, o endométrio pode se instalar em outros órgãos, como o peritônio, tubas, ovário, intestino e bexiga, determinando a endometriose.

Estudos revelam que cerca de 50% a 70% das meninas que sofrem com cólica intensa e que não apresentam melhora dos sintomas após uso de anti-inflamatórios, são diagnosticadas com endometriose e que a endometriose na adolescência pode demorar cerca de 11 a 12 anos para ser diagnosticada.

Alguns estudos realizados mostram que mais de 60% das pacientes adultas com endometriose, começaram a sentir os sintomas antes dos 20 anos.

Sintomas comuns incluem:

· cólicas menstruais dolorosas
· sangramento menstrual intenso
· períodos irregulares
· sangramento entre os períodos
· relação sexual dolorosa
· problemas digestivos, como náusea, constipação ou diarreia
· dor ao urinar e evacuar

Para o diagnóstico da endometriose, história clínica e exame físico são importantes. Exames de imagens, como ultrassonografia ou ressonância magnética, podem ajudar a identificar quaisquer anormalidades nos órgãos uterinos ou pélvicos. Laparoscopia deve ser considerada quando não houver etiologia identificada e falha do tratamento com medicações de primeira linha.

Diante de número tão alto de endometriose em jovens, é fundamental que os pais ou seus responsáveis fiquem atentos aos sinais que podem indicar a doença e que procurem um médico ginecologista. Dessa forma, por meio de exames ele pode diagnosticar a doença e iniciar o tratamento o mais precocemente possível.

Quanto antes for realizado o diagnóstico, maiores serão as chances de se evitar complicações no futuro. Por isso é importante ressaltar que o diagnóstico precoce da endometriose na adolescência, é o caminho para garantir a qualidade de vida dessas meninas e preservar sua fertilidade.

Dra. Adriana Costa é médica radiologista, especialista em radiologia pediátrica, integra as equipes do Hospital do Câncer, Instituto de Diagnóstico Avançado por Imagem (Idapi) e Cadim

SOLICITAÇÃO ATENDIDA

Horta Medicinal será reativada na Escola Agrícola

Horta medicinal existia no Município

Projeção é para que esteja pronta no segundo semestre

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Uma solicitação bastante antiga dos moradores de Tangará da Serra deverá ser atendida após empenho do vereador Professor Sebastian Ramos (Cidadania). A implantação da horta medicinal que existia no Município, mas acabou sendo desativada.

Conforme informações do vereador, a reativação está assegurada e deverá acontecer já no segundo semestre. "Fiz várias cobranças ao Executivo Municipal. Recebi muitas cobranças da população que desejam a reativação da horta em Tangará da Serra e isso vai acontecer. Já está decidido e definido", informa Sebastian, ao revelar que após as diversas tratativas, o local escolhido foi em anexo a Escola Agrícola Municipal.

"A proposta de reativar a horta neste local é pela possibilidade de expansão que tem a região. A água também é um dos fatores para a sua implantação ali", frisa o legislador.

Quando da existência da horta medicinal, a mesma ficava próxima a Secretaria de Infraestrutura no Jardim Goiás, por esse motivo, o vereador disse já ter se adiantado, e que também já tem um projeto em mente para resolver o problema da distância do local aonde será reativada a plantação da coletânea de plantas medicinais. "Levando em conta a distância para muitos, o que impossibilitaria o deslocamento de pessoas ao local, nós vamos cobrar e acompanhar junto a secretaria a possibilidade de distribuição das ervas e plantas através dos Centros de Referências (Cras) e se possível, via até escolas municipais, bem como, em eventos que existem ao longo do ano", destaca.

"O nosso intuito enquanto vereador e da secretaria é otimizar a visitação que seja de estudantes ou da comunidade em geral. A horta vai retornar e eu estou muito grato pela demanda ter sido aceita pelo prefeito Vander Masson e pelo secretário Rogério Rio e meu desejo é que no segundo semestre essa horta já esteja 100% pronta à visitação e muito em breve para a coleta de ervas e mudas para a população", finaliza Sebastian Ramos.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/**jornalds** @diariodaserra

MOVE_MT

MT divulga iniciativas selecionadas para programa de aceleração de negócios criativos

CIDA RODRIGUES / Secel - MT

Os 20 negócios ou organizações que participarão da segunda edição do edital MOVE_MT, programa de aceleração de negócios criativos, de inovação e de impacto social, já foram selecionados. Com um ciclo de aceleração de seis meses de duração, o programa é realizado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) em parceria com o Instituto Oi Futuro. Os escolhidos são de diferentes municípios mato-grossenses.

Criado para impulsionar empreendedores e líderes do setor que desenvolvem negócios ou projetos com potencial de transformação social em Mato Grosso, o programa tem a diversidade como marca. Dos selecionados, 60% se identificam como pretos ou pardos, 65% são mulheres e 25% são pessoas da comunidade LGBTQIA+.

O grupo inclui ainda projetos representados por pessoas com deficiência, indígenas e ciganos, e 45% das ações selecionadas acontecem em municípios fora da Região Metropolitana, ampliando o acesso e fomentando a cultura criativa também em comunidades ribeirinhas e no interior do Estado.

Ao todo serão oferecidas 1.700 horas de capacitação e mentorias em gestão, inovação, impacto social, criatividade e comunicação.